PNC
PLANO NACIONAL DE CINEMA

BOLETIM DE NOTÍCIAS PNC

Dia Mundial do Património Audiovisual—OUTUBRO 2021—II

Fotograma de *Sophia de Mello Breyner Andresen* (1969). João César Monteiro.

Este é um Número Especial do Boletim do PNC, inteiramente dedicado à celebração do Dia Mundial do Património Audiovisual, a que nos associamos através da disponibilização e publicação de novos recursos na plataforma em *streaming* e no site do PNC (https://pnc.gov.pt).

Fotograma de *Uma Abelha na Chuva* (1972), Fernando Lopes.

ÍNDICE

Nota de Abertura

Cinema e Património Audiovisual:
Dia Mundial do Património Audiovisual
– Efeméride – 27 de outubro

Plataforma *streaming* de Filmes PNC
Três obras fundamentais do cinema português

Quatro novos dossiês pedagógicos
na coleção de filmes PNC

Sugestão de outras atividades

Património cinematográfico em destaque

- Universos da ficção na Biblioteca do Congresso dos EUA
- Património Fílmico disponível no Internet Archive
- O Mundo de Norman McLaren no National Film Board of Canada (NFB)
- Um documentário na RTP Arquivos
- Cinema Português na RTP PLAY

Nota de Abertura

No mês de outubro é tempo de evocar o património audiovisual. O PNC associa-se a este desafio disponibilizando na plataforma em *streaming* (com grande satisfação) três filmes marcantes do cinema português: *Belarmino* e *Uma Abelha na Chuva*, de Fernando Lopes, e *Sophia de Mello Breyner Andresen*, de João César Monteiro. A este facto juntamos a publicação de mais quatro dossiês pedagógicos, de acesso livre no site do PNC: *Belarmino* (complementando o trabalho que se pode fazer a partir do filme agora disponibilizado), *Tabu* e *Adeus, Lenine* (para trabalhar a partir de dois filmes que já se encontram na plataforma), e ainda o dossiê sobre o filme *Capitães de Abril*. Lembramos a todos que esta disponibilização de recursos do PNC é possível através da colaboração entre a Direção-Geral da Educação (DGE), a Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema e o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA). Finalmente, sugerimos ainda outras atividades de fruição cinematográfica através de recursos disponibilizados em sites públicos de acesso livre.

Cinema e Património Audiovisual

Dia Mundial do Património Audiovisual

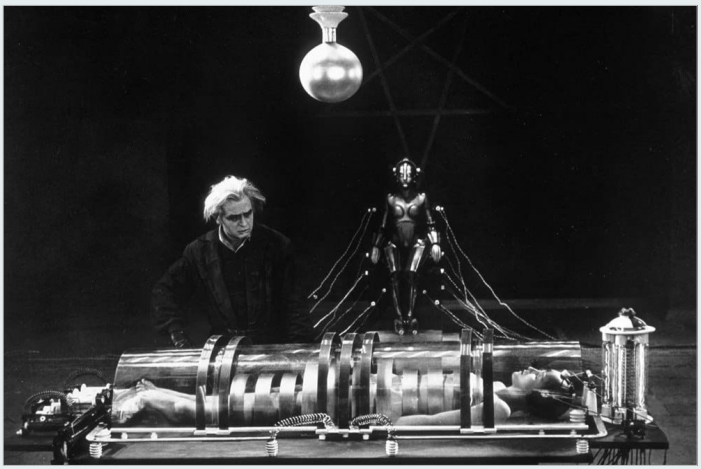
Efeméride—27 de outubro

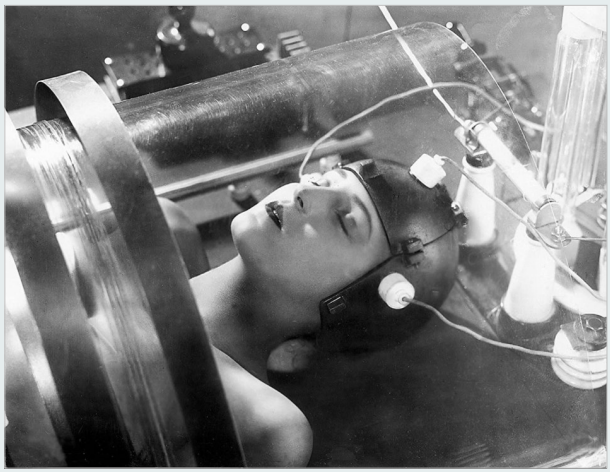
O Dia Mundial do Património Audiovisual é celebrado anualmente a 27 de outubro, desde 2005, sob a égide da Organização das Nações Unidas para a educação, ciência e cultura. (https://www.culturaportugal.gov.pt/pt/saber/2020/10/unesco-dia-mundial-do-patrimonio-audiovisual/)

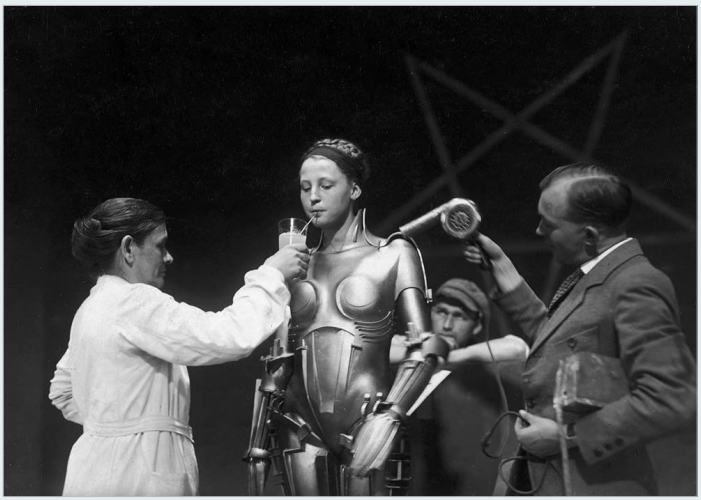
O património audiovisual inclui filmes, programas de rádio e televisão, e gravações de áudio e vídeo, os quais refletem a história da humanidade, e oferecem um relato único das sociedades e da diversidade das culturas do mundo. Num momento em que as imagens e o som enchem a nossa vida diária, este dia representa uma oportunidade para destacar a especificidade deste património, lembrando a memória histórica e cultural refletida nos documentos audiovisuais, e destacando neste contexto o património cinematográfico. É também uma forma de chamar a atenção para as ameaças que recaem sobre este património, e alertar para a preservação e salvaguarda desta herança.

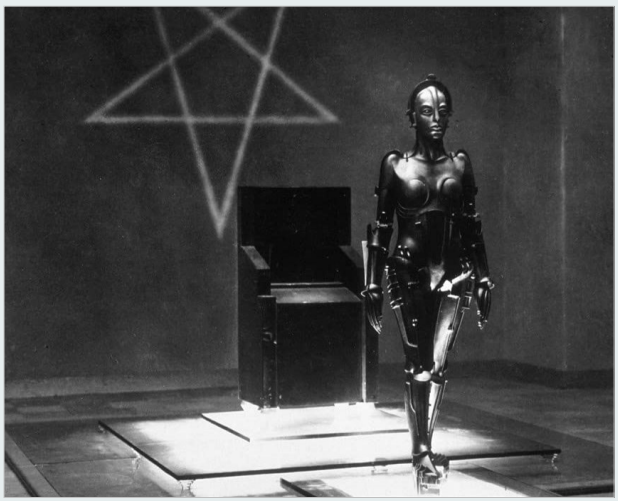
Em 2001, o filme *Metropolis* (1927), de Fritz Lang, foi o primeiro a ser inscrito no Registo da Memória Mundial, da UNESCO, após anos de esforços para recolher e restaurar o material fílmico. Completo e digitalizado, este testemunho excecional das artes visuais e cinematográficas, mas também da arquitetura e do urbanismo, está agora acessível a todos, e preservado para o futuro.

O filme pode ser visto aqui: https://archive.org/details/Metropolis1927Restored









Fotogramas de *Metropolis* (1927). Fritz Lang. ©Internet Archive.

Plataforma *streaming* de Filmes PNC

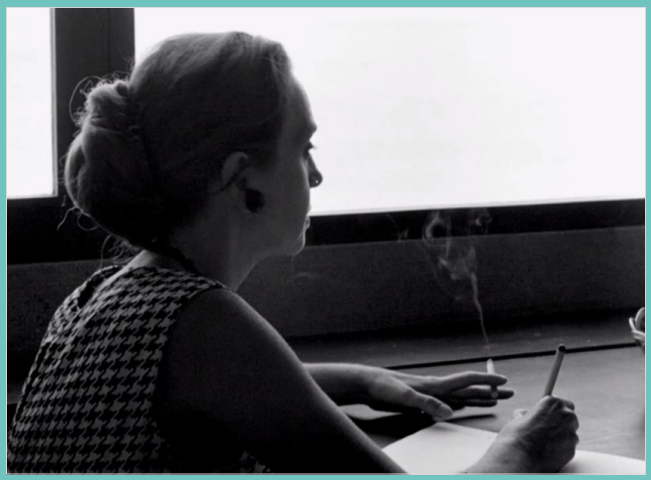
Três obras fundamentais do cinema português

Para marcar a importância das ações associadas a este dia, a partir de 27 de outubro o Plano Nacional de Cinema disponibiliza novos recursos pedagógicos e propõe às escolas um leque diversificado de atividades.

Belarmino (1964), de Fernando Lopes

"Comecei a ter medo do boxe, mas depois comecei a pensar que a minha vida, que o boxe e a graxa era tudo igual (…) e comecei a pensar que tinha uma cabeça, dois pés e duas mãos. E comecei a jogar boxe." - Belarmino

Fotograma de *Belarmino* (1964). Fernando Lopes.



Fotograma de *Sophia de Mello Breyner Andresen* (1969). João César Monteiro.

Sophia de Mello Breyner Andresen (1969), João César Monteiro

"Aquilo que eu procurei foi esse espírito de nudez, foi pôr-se em frente de cada coisa como se ela nunca tivesse sido vista."
"Eu acredito profundamente que nós vamos escolhendo a eternidade neste mundo." - Sophia de Mello Breyner Andresen

Fotograma de *Uma Abelha na Chuva* (1972). Fernando Lopes.

Uma Abelha na Chuva (1972), de Fernando Lopes

"Vi duas vezes Uma Abelha na Chuva e saí de lá sempre acrisolado de espanto." - Eduardo Prado Coelho
"O que Fernando Lopes chama a 'leitura crítica' do meu romance acaba afinal por ser a leitura mais profunda de Uma Abelha na Chuva e aquela que, portanto, me agrada mais." - Carlos Oliveira

Quatro novos dossiês pedagógicos na coleção de Filmes PNC

Trabalhar com fotogramas e planos

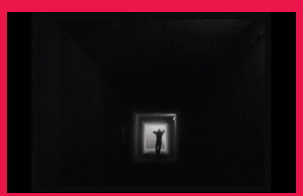
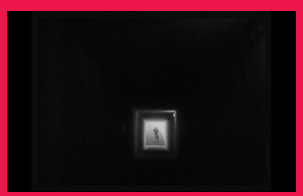
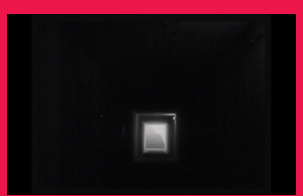
Fotogramas de *Adeus, Lenine* (2003). Wolfgang Becker; *Tabu* (2012). Miguel Gomes.

Acesso livre a partir do site do PNC,

em https://pnc.gov.pt/dossies-pedagogicos

À semelhança de toda a coleção de dossiês pedagógicos de filmes PNC, nos quatro títulos novos que agora apresentamos, a análise fílmica de recortes (neste caso fotogramas e planos) constitui-se como um elemento básico para se compreender a forma como a obra cinematográfica organiza o seu discurso informativo e desenvolve processos narrativos. Na verdade, este tipo de análise apura a atenção do olhar para os conteúdos das imagens, para as relações entre os diferentes elementos, e para fixar o que a memória do espectador reteve, e o que não reteve.

No caso do **fotograma**, o que se pode observar numa imagem parada? O que nos transmite a linguagem corporal e a expressão facial das figuras representadas num determinado fotograma? Quais são as linhas essenciais da linguagem visual?

Fotogramas de *Capitães de Abril* (2000). Maria de Medeiros; *Belarmino* (1964). Fernando Lopes.

Quanto ao plano cinematográfico, estamos perante que tipo de unidade? É mais ou menos identificável? Que conteúdos e que informação veicula um plano cinematográfico? Que relação estabelece com as unidades que o antecedem e o sucedem?

Destacamos esta linha de leitura, entre muitas outras opções de análise que são comuns em toda a coleção, como forma de introduzir a exploração dos quatro novos dossiês que o PNC apresenta publicamente neste mês de outubro, associando-os ao conhecimento e valorização do património cinematográfico. Trata-se de quatro obras fílmicas notáveis. Da cinematografia alemã, *Adeus, Lenine*, de Wolfgang Becker, com dossiê pedagógico escrito por Rui Lopes. Da cinematografia portuguesa, sempre em destaque no PNC, três outros títulos importantes: *Tabu*, de Miguel Gomes, com dossiê da autoria de Iván Villarmea Álvarez; *Belarmino*, de Fernando Lopes, com dossiê da autoria de Luís Mendonça; e *Capitães de Abril*, de Maria de Medeiros, com dossiê da autoria de Francisco Valente.

Sugestão de outras atividades

Património cinematográfico em destaque

Sugerimos ainda às equipas que evoquem o dia junto dos alunos, em sala de aula e/ou em casa, utilizando igualmente recursos fílmicos disponíveis em plataformas públicas, como, por exemplo, o arquivo de imagens em movimento da **Biblioteca do Congresso norte-americano - Centro de conservação audiovisual** (https://www.loc.gov/film-and-videos/), do **Internet Archive** (https://archive.org/details/movies), do **National Film Board of Canada** (https://www.nfb.ca/), da **RTP Arquivos** (https://arquivos.rtp.pt/) ou da **RTP Play** (https://www.rtp.pt/play/), todos eles reunindo importantes acervos de imagens em movimento, de que sugerimos alguns títulos.

INTERNET ARCHIVE
The LIBRARY of CONGRESS
ONF
NFB
RTP PLAY
RTP
ARQUIVOS

Património Audiovisual em destaque:

universos da ficção na Biblioteca do Congresso dos EUA

A Biblioteca do Congresso dos EUA disponibiliza centenas de recursos fílmicos online, constituindo um repositório extraordinário de documentação nos mais diversos formatos, como, por exemplo, *Frankenstein* (1910), um trabalho dos estúdios de Thomas Edison, a partir de uma adaptação livre das temáticas abordadas em *Frankenstein*, de Mary Shelley, obra literária publicada em 1818. Trata-se de uma das primeiras incursões no género de terror, e é a primeira adaptação do célebre tema ao cinema.

Sinopse - Frankenstein é um jovem estudante de ciências, que se interessa pelos mistérios da vida e da morte, e a sua grande ambição é criar um ser humano. Numa noite, o seu sonho é finalmente realizado, mas, para seu horror, o que ele criou foi um odioso monstro que o aterroriza todo o tempo.

Frankenstein (1910), de J. Searle Dawley, estúdios Thomas Edison.
https://www.loc.gov/item/2017600664/?loclr=blogtea

Fotograma de *Frankenstein* (1910). J. Searle Dawley. Estúdios Thomas Edison. © Library of Congress.

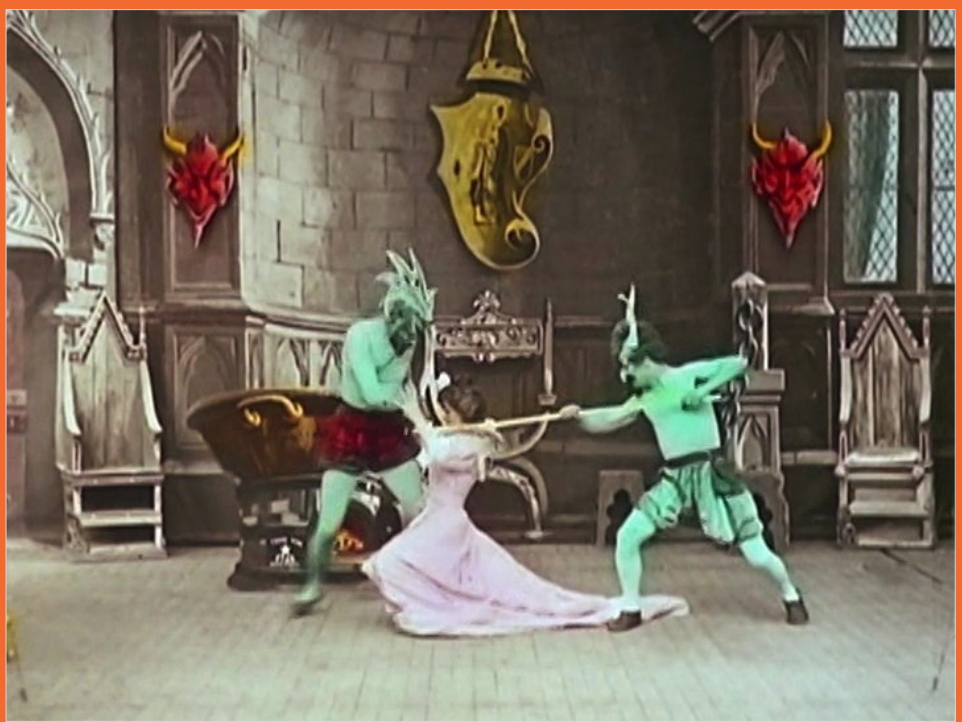
Património Audiovisual em destaque:

Património Fílmico disponível no Internet Archive

No site do Internet Archive podemos encontrar algumas obras marcantes da História do Cinema mundial, em recursos que são disponibilizados e podem ser acedidos publicamente. O nosso destaque vai para os trabalhos de artistas pioneiros na arte do cinema, como o francês Georges Méliès (1861-1938) ou o espanhol Segundo de Chomón (1871-1929), de que deixamos aqui pequenas grandes obras, como *Le Chaudron Infernal* ou *Les Papillons Japonais*.

Le Chaudron Infernal (1903). Georges Méliès. 1' 6"
https://archive.org/details/LeChaudronInfernal

Sinopse - Num espaço renascentista decorado com faces diabólicas, um alegre Satanás atira com três vítimas humanas para um caldeirão em chamas.



Fotogramas de *Le Chaudron Infernal* (1903). Georges Méliès. © Internet Archive.

Les Papillons Japonais (1908). Segundo de Chomón. 4’8”
https://archive.org/details/LesPapillonsJaponais

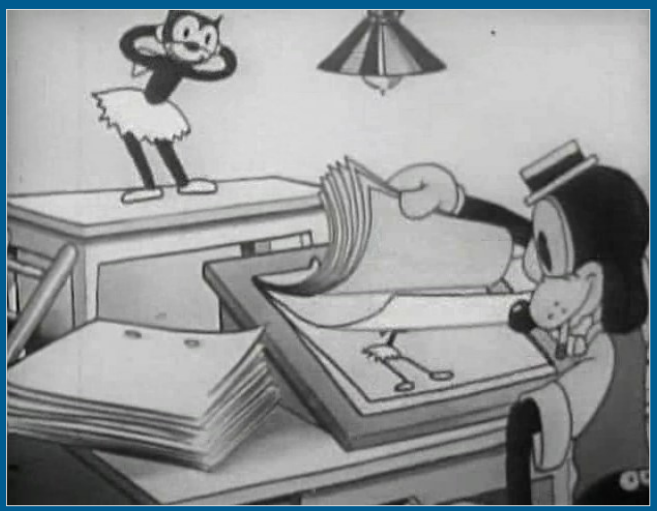
Fotogramas de *Les Papillons Japonais* (1908). Segundo de Chomón. ©Internet Archive.

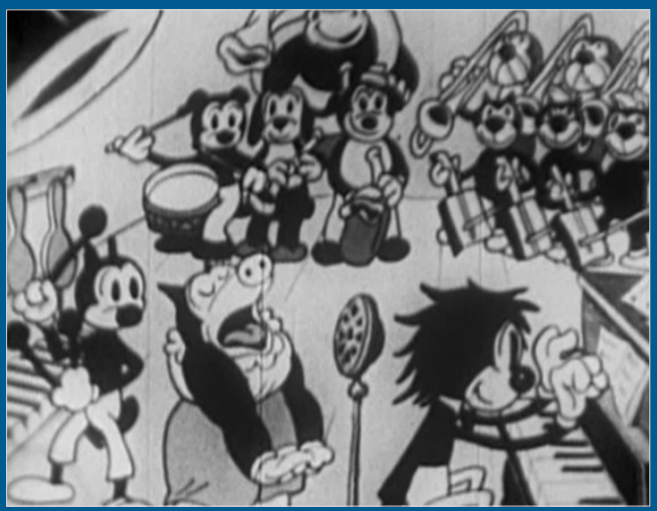
Sinopse – Dois japoneses pintam um bicho da seda num ecrã, mas o animal ganha vida e transforma-se numa borboleta.

Makin´ ´em move, John Foster & Harry Bailey, 1934, 7’34”

https://archive.org/details/ClassicToons_806/makinemmove1934.mp4

Sinopse – Uma gata visita um estúdio de animação, descobre e aprende uma série de novas técnicas.





Fotogramas de *Makin' 'em move* (1934). John Foster & Harry Bailey. ©Internet Archive.

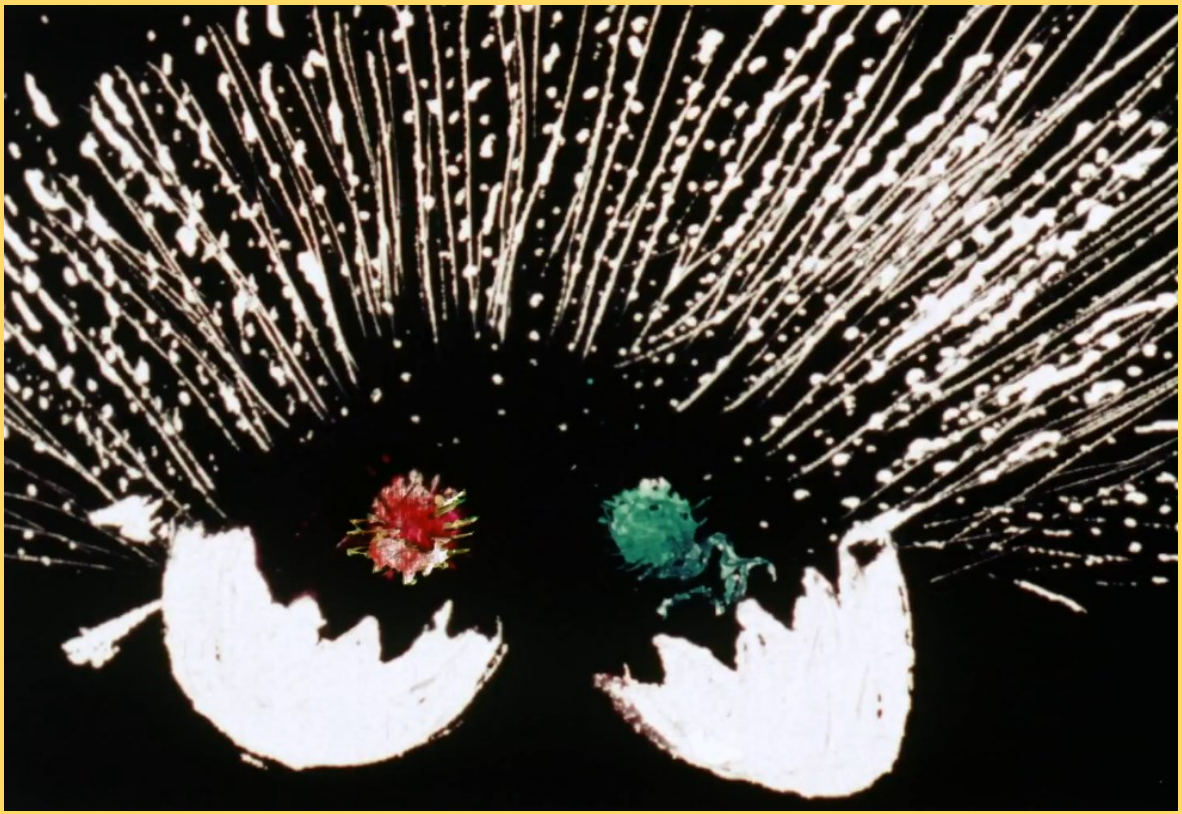
Património Audiovisual em destaque:

O Mundo de Norman McLaren
no National Film Board of Canada (NFB)

Norman McLaren nasceu em 1914, em Stirling (Escócia), e morreu em Montreal, em 1987. Foi um dos mais importantes animadores escoceses e o seu trabalho é sempre destacado como um contributo fundamental para o cinema, nomeadamente para a animação artística, sendo grande parte da sua obra patrocinada pelo National Film Board of Canada. De entre as várias técnicas que explorou, destacamos o recurso à animação direta na película, associada a um rigoroso experimentalismo no campo da expressão musical, nomeadamente ao jazz, de que foi fã. Já fizemos referência aos seus trabalhos em boletins anteriores, e, desta vez, partilhamos dois dos seus mais conhecidos trabalhos, *A Phantasy* e *Blinkity Blank*, ambos realizados com a colaboração do compositor Maurice Blackburn.

Recursos sobre Norman McLaren: https://www.nfb.ca/directors/norman-mclaren/

Blinkity Blank (1955). Norman McLaren. 5'
https://www.nfb.ca/film/blinkity-blank/



Fotograma de *Blinkity Blank* (1955). Norman McLaren. © National Film Board of Canada.

A Phantasy (1952). Norman McLaren. 7’

https://www.nfb.ca/film/phantasy_a/

Fotogramas de *A Phantasy* (1952). Norman McLaren. © National Film Board of Canada.

Património Audiovisual em destaque:

Aristides de Sousa Mendes - O Cônsul Injustiçado
Um documentário na RTP Arquivos

Aristides de Sousa Mendes - O Cônsul injustiçado, é um documentário biográfico sobre a figura do cônsul de Portugal em Bordéus durante o período da Segunda Guerra Mundial. Em 1940, o cônsul ajudou milhares de judeus a sair da França e a fugir ao holocausto nazi, contrariando as ordens expressas de Salazar e concedendo vistos para entrarem em Portugal. Da autoria da jornalista Diana Andringa, com produção e realização de Teresa Olga, e realizado em 1992, o documentário inclui imagens de arquivo a preto e branco, bem como música de Dimitri Shostakovich.

https://arquivos.rtp.pt/conteudos/aristides-de-sousa-mendes-o-consul-injusticado-parte-i/

https://arquivos.rtp.pt/conteudos/aristides-de-sousa-mendes-o-consul-injusticado-parte-ii/

Fotogramas de *Aristides de Sousa Mendes: O Cônsul Injustiçado* (1992). Teresa Olga. © RTP Arquivos.

Património Audiovisual em destaque:

Cinema Português na RTP PLAY:
Ordem Moral (2020), de Mário Barroso

https://www.rtp.pt/play/p8690/ordem-moral

Fotogramas de *Ordem Moral* (2020). Mário Barroso. ©RTP Play.

Sinopse - Em 1918, Maria Adelaide Coelho da Cunha, proprietária do "Diário de Notícias" e filha do fundador do jornal, foge com o antigo motorista, mais de duas décadas mais novo do que ela, e deixa toda a gente à sua procura, numa busca muito mediática para a época. Com argumento de Carlos Saboga, direção de fotografia e realização de Mário Barroso e música de Mário Laginha.

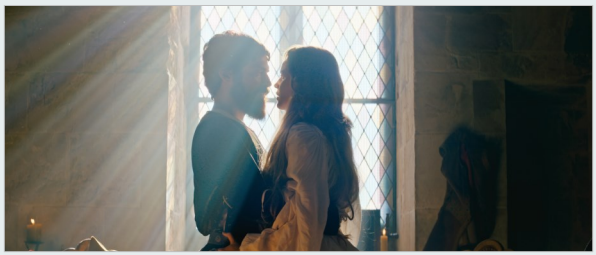
Património Audiovisual em destaque:

Cinema Português na RTP PLAY:

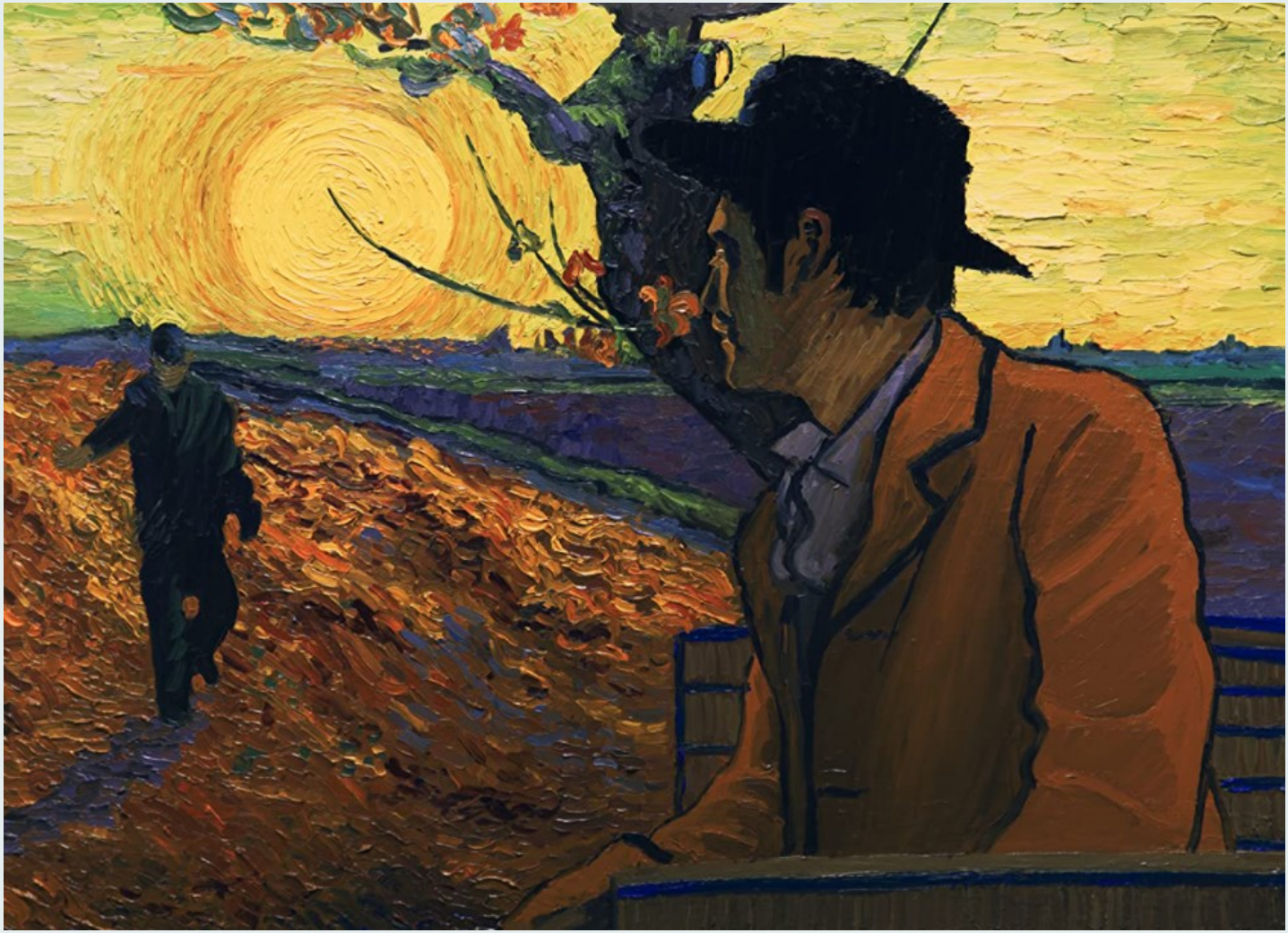
Pedro e Inês (2018), de António Ferreira.

https://www.rtp.pt/play/p7347/pedro-e-ines

Sinopse – O filme resulta da adaptação do romance de Rosa Lobato Faria, *A Trança de Inês.* Em três épocas diferentes da vida, Pedro e Inês encontram-se e reencontram-se, vivendo aquela que pode ser considerada uma das maiores histórias de amor em Portugal.



Fotogramas de *Pedro e Inês* (2018). António Ferreira . ©RTP Play.



Fotograma de *A Paixão de Van Gogh (*2017). Dorota Kobiela, Hugh Welchman.

Para mais informações sobre o PNC propomos que visitem o site disponível em:
Plano Nacional de Cinema (www.pnc.gov.pt)

A todas as equipas do PNC a nível de escola, solicitamos que enviem para o endereço pnc@dge.mec.pt imagens e outros documentos que possam servir para divulgarmos as vossas atividades.
O nosso obrigado a todos!

A Equipa do PNC